

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Victor Manuel Dias da Silva

A Assembleia Municipal da Moita expressa o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Victor Manuel Dias da Silva, filho do concelho, onde nasceu a 6 de janeiro de 1936, e cuja vida e obra constituem um legado ímpar para a memória, a identidade e o futuro deste concelho.

A vida de Victor Manuel começou marcada pela adversidade, com a perda do pai quando tinha apenas um ano de idade. Viveu em Palmela e Setúbal, conhecendo de perto a dureza da pobreza, sem nunca deixar que esta lhe roubasse a curiosidade, a sensibilidade e a vontade de aprender. Foi na “Casa Bocage” que descobriu o palco e a força da cultura popular, cantando aos 9 anos na Praça de Toiros Carlos Relvas, em Setúbal, ao lado da consagrada fadista Hermínia Silva — um momento que simboliza desde cedo a sua ligação profunda às tradições e às gentes simples.

Aos 12 anos regressou à Moita, terra que nunca mais deixou de ser o seu lugar de pertença. Trouxe consigo uma determinação que o acompanharia por toda a vida. Trabalhou desde muito cedo, na cortiça, nas Oficinas Gerais da CP no Barreiro e, mais tarde, na Câmara Municipal da Moita, como canalizador. Em 1974 ingressou na Setenave, onde permaneceu até à sua aposentação, em 1997. Foi operário como tantos outros homens e mulheres deste concelho, partilhando o esforço diário do trabalho e construindo, com as suas próprias mãos, a dignidade da vida vivida com honestidade.

Militante do Partido Comunista Português, Victor Manuel assumiu com coerência e discrição os valores da solidariedade, da justiça social e do compromisso com o povo trabalhador. Fê-lo na intervenção cívica, na atitude perante a vida e, de forma profunda e duradoura, no trabalho que dedicou à preservação da memória coletiva.

Autodidata apaixonado pela História Local, prestou ao concelho da Moita contributos de valor incalculável. O seu olhar atento, paciente e rigoroso resgatou documentos, datas, nomes e memórias que, sem o seu empenho, se teriam perdido no esquecimento. A ele se deve a identificação do mais antigo documento referente a Alhos Vedros (1236-1293) e o primeiro registo conhecido da Moita, datado de 1355. Com dedicação incansável, trouxe ao presente histórias, tradições, episódios taurinos e, sobretudo, pessoas — as figuras maiores e o povo anónimo da Moita, que fez questão de reconhecer, valorizar e eternizar.

A sua obra é vasta, rigorosa e profundamente humana: *Toponímia da Vila da Moita*; *Contributos para a História Local do Concelho da Moita* (Vols. I e II); *As Visitações da Ordem de Santiago ao Concelho de Alhos Vedros e da Moita*; *Compromisso de Pero Vicente*; *1.º Centenário – A República na Moita*; *União Desportiva Cultural Banheirense*; *O Lugar da Banheira e as Suas Origens*; *Gente da Nossa Terra*; *Foral de Alhos Vedros*; *Poetas do Nosso Concelho*; *Moita, Terra de Toureiros Onde a Tradição se Mantém*, entre muitos outros trabalhos que são hoje referências essenciais para quem quer conhecer verdadeiramente o concelho da Moita e para as gerações vindouras que nele procurarão as suas raízes.

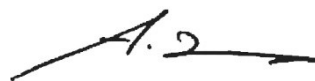
A 12 de setembro de 2017, num gesto de profunda generosidade e sentido público, doou o seu espólio documental sobre o concelho da Moita ao Arquivo Histórico da Câmara Municipal da Moita, garantindo que esse património coletivo ficará para sempre ao serviço de todos.

Victor Manuel deixa-nos muito mais do que livros, datas e documentos. Deixa-nos o exemplo raro de alguém que amou profundamente a sua terra, que nunca se desligou das suas origens, que acreditou no valor da memória como instrumento de emancipação e que trabalhou, de forma silenciosa e persistente, para que o que fomos e o que somos não se perca no esquecimento. O seu trabalho é hoje um pilar essencial para compreender o concelho da Moita e uma herança de responsabilidade, identidade e futuro para as gerações vindouras.

A Moita fica mais pobre com a sua partida, mas infinitamente mais rica pelo legado que nos deixou.

Moita, 22 de dezembro de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' followed by a dot and a horizontal line that ends in a small hook.

António Duro